**Faculdade Nossa Cidade**

**Administração de Empresas**

**Orientador: Prof. Lawton Benatti**

**Eliana Ferreira da Silva**

**Gestão da Inovação: inovar e competir**

Falar em inovação é falar da sociedade e de economia, as corporações tem um importante papel na evolução competitiva.

A capacidade de inovar sempre, compartilhar experiências, obter novas ideias, fazem parte do desenvolvimento organizacional. Essa inovação é o elemento intrínseco da competitividade, uma vez que permite que as empresas e seus focos de transformação econômica e social de um país utilizam conhecimentos e recursos de forma adequada, a fim de enfrentar um mundo cada vez mais globalizado e dinâmico.

Para que as empresas possam crescer, evoluir e sobreviver são necessários que se enfrentem os desafios da concorrência, que hoje é globalizada. Mesmo para uma pequena empresa com foco regional, a globalização torna se parte de sua rotina a partir do momento em que um concorrente, em qualquer lugar, possa disputar seus clientes. Vale ressaltar que a redução de custos, não é suficiente, para que a empresa sobreviva, a inovação é a maneira pela qual ela pode agregar valor aos seus processos e produtos.

As organizações buscam pela inovação que tende a aumentar seu desempenho com o ganho de vantagem competitiva e lucros. O ganho dessa vantagem competitiva pode ser obtido por meio de: aumento da demanda, redução de custos e aumento da capacidade de inovação. A capacidade de inovação consiste em um conjunto de fatores que a empresa deve ter para combiná-los de maneira eficiente.

Implantar o processo de inovação em diversas áreas e setores das organizações faz com que a competitividade, o desempenho ou a eficiência, sejam capazes de desenvolver processos sistêmicos, novas oportunidades são vistas como elementos essenciais para a gestão da inovação a busca desses mecanismos, instrumentos, metodologias e formas de organização podem garantir a competitividade de inovar nas organizações. Vale ressaltar que essa capacidade de inovação não depende somente dos fatores internos da organização, é necessário avaliar as condições objetivas sociais e a criação de conhecimentos do ambiente, no qual a organização esta inserida.

A gestão da inovação esta diretamente ligada á necessidade de construir conceitos e práticas nas tomada de decisão, a execução de estratégia, esta ligada a interação dos processos com a P&D e a produção a qual a organização codifica e se identifica.

Segundo Machado et al (2010, p.112),

Para ser um empreendedor de sucesso é preciso ir além de desenvolver, inovar ou criar novos negócios. É necessário empreender em sua própria vida, sonhar, ter metas e desejos pessoais, que lhe deem motivação para concretizar seus objetivos e consequentemente, obter sucesso. Os padrões de personalidade de um empreendedor exercem influência marcante no sucesso de seu empreendimento.

Conhecer as etapas e as estratégias de implantação do processo de Gestão da Inovação da empresa significa compreender a importância da adoção de práticas de Gestão do Conhecimento para a inovação na empresa.

De acordo com Servin (2005) a Gestão do Conhecimento envolve um ambiente com três elementos chaves conhecidos como tripé: pessoas, tecnologias e processos. Dos componentes do tripé o mais importante é, sem dúvida, as pessoas. Porque são elas que criam, compartilham e utilizam o conhecimento. Os processos e as tecnologias permitem a realização da Gestão do Conhecimento nas organizações, mas são as pessoas que decide utilizá-la (ou não).

A busca de possíveis ações para implantação de Gestão da Inovação na empresa é reconhecer as etapas principais do processo de inovação; reconhecer essas práticas de gestão do Conhecimento que possam dar suporte ao processo de Gestão da Inovação, registrar o aprendizado do processo de Gestão da Inovação para a manutenção do conhecimento da empresa.

Faz-se necessária à implantação de um processo estruturado de gestão da inovação, com ações contínuas de estímulo à introdução e implementação de inovações.

O processo de gestão da inovação deve ocorrer em todas as áreas críticas da empresa, como a produção, a logística, o atendimento ao cliente, os sistemas de informação etc. Todas as atividades produzem impactos na gestão da inovação e por ela são afetadas.

Para Hatzikian (2007), o crescimento e a importância do conhecimento como fator de produção, é o que determina a inovação nas empresas, que pode ser explicada pelo acúmulo contínuo de conhecimentos técnicos ao longo do tempo e pelo uso de tecnologias de comunicação que fazem com que o conhecimento seja disponibilizado rapidamente em todo o mundo.

Referências Bibliográficas

HATZIKIAN, John. Research and Technological Development Policy and Innovative Performance: The Greek Case Within the EU. Contributions to Economics. Technological Institute of Athens, 98 Department of Business Administration, Athens, Greece, p. 229-248, 2007.

MACHADO, Elizandra; BRAGA, Vitória; AUGUSTA, Gonçalves, Eder Borba PEREIRA, Isabel Rodrigues. Murilo de Souza Naspolini: **A determinação de um empreendedor de Sucesso**. 1.ed. Santa Catariana, Vitrini Talentos Notáveis, 2010. v.1, p.91-119.

SERVIN, Géuraud. ABC of Knowledge Management. NHS National Library for Health, 2005.